



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**– PROEAD**  
**CURSO DE BACHARELADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**MOISÉS DE ASSIS ALVES SOARES**

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A REDUÇÃO DA POBREZA:**  
**O CASO DO PROJETO COOPERAR NO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA/PB**

**Itaporanga – PB**  
**Março de 2016**

**MOISÉS DE ASSIS ALVES SOARES**

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A REDUÇÃO DA POBREZA:  
O CASO DO PROJETO COOPERAR NO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA/PB**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
apresentado ao Curso de Administração Pública,  
modalidade de ensino a distância, da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção  
do título de Bacharel em Administração Pública,  
Linha de Formação Específica (LFE) II - Gestão  
Estadual, semestre 2014.2.

Orientador: **Prof. Luiz Gustavo de Sá Bezerra**

**Itaporanga – PB  
Março de 2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S676p Soares, Moisés de Assis Alves  
Políticas públicas para redução da pobreza [manuscrito]: o caso do Projeto Cooperar no Município de Itaporanga/PB / Moisés de Assis Alves Soares. – 2016.  
22p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração Pública) – Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2016.  
“Orientação: Prof. Esp. Luiz Gustavo de Sá Bezerra, Secretaria de Educação à Distância”.

1. Políticas públicas. 2. Projeto Cooperar da Paraíba. 3. Programas de redução da pobreza.. I. Título.

21. ed.CDD 330.05

**MOISÉS DE ASSIS ALVES SOARES**

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A REDUÇÃO DA POBREZA:  
O CASO DO PROJETO COOPERAR NO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA/PB**

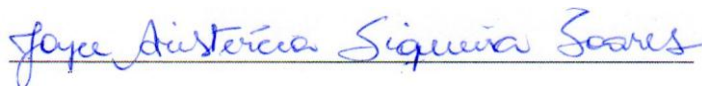
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
apresentado ao Curso de Administração Pública,  
modalidade de ensino a distância, da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção  
do título de Bacharel em Administração Pública,  
Linha de Formação Específica (LFE) II - Gestão  
Estadual, semestre 2015.2.

Aprovada em: 08 / 03 / 2016.

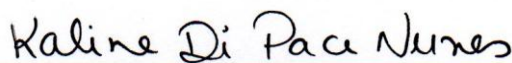
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Luiz Gustavo de Sá Bezerra (**Orientador**)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Joyce Aristercia Siqueira Soares  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>ª</sup>. Ma. Kaline Di Pace Nunes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais Francisco de Assis Alves e Antonia Alves Soares, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Antes de tudo agradeço a Jeová o meu Deus que habita no alto dos céus e é o criador de todas as coisas, por ter me concedido à vida, pois sem ela não estaria aqui neste momento tão especial.

Agradeço aos meus pais pela criação adequada que me deram, pelo amor fraternal que não faltou em nenhum momento de minha vida, pela orientação, confiança e incentivos na realização dos meus sonhos.

Ao meu orientador Professor Luiz Gustavo de Sá Bezerra pelo ensino, paciência e orientação na realização deste trabalho, pois sem sua ajuda não teria sido possível sua conclusão.

À professora Jacqueline Echeverría, coordenadora do curso de Administração Pública, por seu empenho.

À professora Geuda Gonçalves pelas leituras sugeridas ao longo dessa co-orientação e pela dedicação.

Aos tutores e funcionários da UEPB e do Polo de apoio presencial em Itaporanga/PB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“A simplicidade tende ao desenvolvimento, a complexidade à  
desintegração”.

PETER DRUCKER

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
2 O fenômeno da seca.....	13
3 Agricultura familiar.....	13
4 Políticas Públicas.....	14
5 O projeto cooperar da Paraíba.....	15
<b>6 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>7 APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>17</b>
<b>8 CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>



## RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de investigar as variáveis ligadas a uma trajetória de teorias e abordagens que procuram mostrar a importância do Projeto Cooperar da Paraíba que vem atuando nas organizações comunitárias (cooperativas e associações rurais) no município de Itaporanga/PB. Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo exploratório-descritivo, com uma abordagem quantitativa. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de pesquisa bibliográfica e documental o que buscou descobrir como o Projeto Cooperar contribui para a redução da pobreza criando subprojetos de natureza produtiva e experiências de integração com outros programas igualmente voltados para a promoção do desenvolvimento local. Os dados foram ordenados e organizados para análise e interpretações a partir de tabelas e gráficos que estão no decorrer do trabalho. Conforme os resultados obtidos, pode-se perceber que, as atividades realizadas pelo Projeto Cooperar no município de Itaporanga/PB estão em situação que viabiliza formas de proteção ou proporciona um salto para atividades que gerem renda e sobrevivência, mas sob um patamar mínimo de condições que seriam definidas como trabalho decente. Além de resultados gerados pela ação social e coletiva de todos, e comprometimento por parte dos membros com a sustentabilidade e meio ambiente, chegando o mais próximo de ser considerada digna pelas vias conceituais da Organização Internacional Trabalho.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas; Projeto cooperar da Paraíba; Programas de Redução da Pobreza.

---

<sup>1</sup> Graduando em Administração Pública pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

## 1. INTRODUÇÃO

A abordagem contemplada nas pautas dos gestores públicos, dos membros da academia e da sociedade civil a respeito da construção de políticas públicas é reflexo de um processo contínuo de mudanças ocorridas no Brasil e das questões sociais por alternativas ao problema crescente do desemprego e da exclusão social, que marcaram, historicamente, o desenvolvimento do capitalismo no país. Compreender sob que bases vêm se dando essa construção é tarefa que, por si, justifica a escolha desta proposta de estudo, dada a complexidade das experiências e o campo ainda aberto para estudá-las.

Uma das missões mais importantes e difíceis do poder público na região do semiárido brasileiro é a de reduzir a pobreza, por isso, grande parte das ações e obras se volta para essa região. Fruto da parceria entre o governo do Estado e Banco Mundial, na Paraíba, há diversos projetos com esse objetivo, entre eles o Cooperar, que financia pequenos investimentos produtivos de uso comunitário que têm capacidade de melhorar a renda e as condições sociais. O Vale do Piancó é uma região do sertão Paraibano que enfrenta severas estiagens por ser situada na mesorregião integrante do chamado Polígono das Secas. Apesar de ser reconhecido como um fenômeno secular, previsível e próprio das regiões semiáridas, a seca atinge grande maioria dos municípios do estado e tem deixado sequelas de ordem econômica, social e ambiental.

Dentre os impactos causados pela seca está a redução da produção agrícola, que afeta com maior rigor às famílias que moram na zona rural e dependem essencialmente da agricultura para sobreviver. Sendo assim, os períodos de estiagem prolongados e sistemáticos promovem o aprofundamento da pobreza rural na região do Vale do Piancó. Nesse contexto o governo da Paraíba tem desenvolvido políticas, programas e projetos voltados para a redução da pobreza em todo o estado. Dentre tais iniciativas, destacam-se o interesse em mitigar o sofrimento das famílias afligidas em consequência da seca.

Relatórios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2012) demonstram que os índices de pobreza rural no Brasil diminuíram nos últimos anos com as políticas públicas implementadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva entre os períodos de 2003 a 2010 e no governo de Dilma Rousseff entre o primeiro trimestre de 2011 ao segundo trimestre de 2012. Conhecer as necessidades dos agricultores rurais em regiões carentes viabiliza formas de proteção ou se eles proporcionam um salto para atividades que gerem renda e sobrevivência, mas sob um patamar mínimo de condições que seriam definidas como trabalho decente indica outra perspectiva de relevância dessa proposta de pesquisa.

Para tanto, o Projeto Cooperar da Paraíba, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado, criou Programas que contribuem para Redução da Pobreza e proporcionam facilidades às comunidades rurais com subprojetos de Infraestrutura, Produtivo e Social. Essa atuação tem como objetivo conceder oportunidades aos pequenos produtores rurais e desenvolver ações voltadas para promoção do desenvolvimento sustentável tendo como foco a redução da pobreza rural, através do incentivo à criação de cooperativas e associações rurais que irão auxiliar na elevação da renda das famílias rurais e na melhoria da qualidade de vida dos beneficiários.

Reconhecido nacional e internacionalmente como referencia na utilização sustentável dos recursos naturais; na estruturação de atividades produtivas; na liderança do processo de articulação para o desenvolvimento das regiões aonde atua. As ações delineadas pelo Projeto Cooperar propugnam por: definir, formular e coordenar o planejamento, a execução e o controle das ações direcionadas a provisionar a infraestrutura social e econômica básica das comunidades mais pobres da zona rural, criar oportunidades de geração de renda e emprego para as camadas mais pobres do meio agrícola, visando combater a pobreza rural e suas consequências (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA PARAÍBA, 1997).

Este projeto tem chamado a atenção da sociedade paraibana, pelo volume de recursos que mobiliza e, também, por sua abrangência do ponto de vista geográfico, uma vez que 222 municípios, do estado são beneficiados com recursos oriundos do convênio Governo do Estado - BIRD que deu origem ao COOPERAR. O Projeto Cooperar da Paraíba desenvolveu Programas que proporcionam crescimento da produção agrícola e redução da pobreza.

Assim, o presente trabalho busca desenvolver um estudo com o objetivo de procurar responder a seguinte pergunta problema: **De que maneira o Projeto Cooperar da Paraíba busca proporcionar melhores condições de vida e qualidade de subsistência para as famílias rurais e aumentar o desenvolvimento socioeconômico no município de Itaporanga/PB?**

Com o objetivo geral de Analisar como o Projeto Cooperar da Paraíba busca proporcionar melhores condições de vida e qualidade de subsistência para as famílias rurais e aumentar o desenvolvimento socioeconômico no município de Itaporanga/PB. E os objetivos específicos de: investigar como Projeto Cooperar da Paraíba procura fortalecer as cooperativas, associações e comunidades rurais no município de Itaporanga/PB; identificar as questões estratégicas que o Projeto Cooperar da Paraíba promove para o desenvolvimento socioeconômico para uma nova perspectiva de vida nas comunidades rurais; conhecer a dinâmica de incentivo que o Projeto Cooperar da Paraíba usa para o desenvolvimento dos

projetos produtivos; descrever o perfil das Cooperativas, Associações e Comunidades rurais e as regras de entrada para adquirir um convênio junto ao o Projeto Cooperar da Paraíba.

Este estudo se justifica pela necessidade de reflexão e debate perante a academia, Estado, Organizações e a sociedade civil a respeito das melhorias de condições de vidas das comunidades rurais carentes em toda região nordeste do país, cuja base é a agricultura. Além disso, faz-se necessária a compreensão das atuais práticas dos empreendimentos informais com base na economia solidária. O desenvolvimento desta pesquisa poderá contribuir para estudos futuros que busquem entender as motivações, os anseios e as angústias que permeiam as questões sociais voltadas para a pobreza rural.

O Projeto Cooperar da Paraíba vem dando oportunidades em sua maioria aos pequenos produtores rurais, baseado com meta das ações que o governo da Paraíba tem como visão de futuro à expansão do mercado interno.

## **2. O FENÔMENO DA SECA**

Duarte (2013) considera a seca como o intervalo de tempo, periodicamente na proporção de meses ou até mesmo anos, durante o qual as chuvas não são frequentes em relação ao climatologicamente esperado ou apropriado. Menezes (2002), contudo é mais direto e assinala que a seca, além de ser um problema climático, é uma situação que gera dificuldades sociais para as pessoas que habitam a região. Assim, com a falta de água, torna-se difícil o desenvolvimento da agricultura e a criação de animais. Dessa forma, a seca provoca a falta de recursos econômicos, gerando fome e miséria no semi-árido nordestino. Comumente as pessoas caminham longas distâncias, sendo vitimadas de insolação fortíssimas, para pegar água - em alguns casos até suja e contaminada. Com uma nutrição deficiente e a utilização de água de baixa qualidade, os habitantes do sertão nordestino acabam vítimas de muitas doenças.

O desemprego nessa região também é muito elevado, provocando o êxodo rural (saída das pessoas do campo em direção as cidades). Muitos habitantes fogem da seca em busca de melhores condições de vida nas cidades (SASSÁ, 2012), como mostra o censo demográfico de 2010, em que é relatado que 73,1% da população nordestina reside na zona urbana. No mesmo estudo, em nível nacional, é apresentada uma taxa anual de desemprego equivalente a 6,7%, o que embasa a migração decorrente do êxodo rural.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Nordeste, cerca de 22% das famílias rurais, estão abaixo da linha de pobreza vivendo com meio salário

mínimo, cerca de R\$ 262,90. Ainda segundo essa fonte, verificou-se que 24% da população de Itaporanga está localizada na zona rural. Essas famílias rurais vivem com renda aproximada de R\$ 306,47 mensais. E nesse período de paralisação das atividades praticadas no calendário agrícola, essas famílias ficam na dependência de ações públicas assistencialistas que nem sempre funcionam e, mesmo quando funcionam, não geram condições para um desenvolvimento sustentável da região. Isso mostra a importância de se estudar as políticas públicas voltadas para os agricultores que estão inseridos nesse percentual estatístico, buscando conceitos de agricultura familiar.

### **3. AGRICULTURA FAMILIAR**

O conceito de agricultura familiar é relativamente recente, pelo menos no Brasil. Antes disso, falava-se em pequena produção, pequeno agricultor e, um pouco antes, ainda se utilizava o termo camponês (MENEZES, 2002).

Barros (2006, p. 53) define agricultura familiar como o

“cultivo da terra realizado por pequenos proprietários rurais, tendo como mão-de-obra essencialmente o núcleo familiar, em contraste com a agricultura patronal, que utiliza trabalhadores contratados, fixos ou temporários, em propriedades médias ou grandes”.

Os empreendimentos familiares têm duas características principais: eles são administrados pela própria família; neles a família trabalha diretamente, com ou sem o auxílio de terceiros. Assim, “a gestão é familiar e o trabalho é predominantemente familiar”, sendo, “ao mesmo tempo, uma unidade de produção e de consumo e uma unidade de produção e de reprodução social” (DENARDI, 2002, p. 33).

A discussão acerca do tema se faz necessário para uma melhor compreensão sobre dados que serão apresentados. Porém só nos últimos anos que como fundamenta Abramovay (2001 apud SILVA, 2014, p. 4) “o Brasil tem adotado políticas públicas, de interesse social e econômico, para a agricultura familiar, estabelecendo mecanismos de acesso ao crédito e a terra”.

### **4. POLÍTICAS PÚBLICAS**

De acordo com Teixeira (2002) políticas públicas são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas

explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as “não ações”, as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos.

Ainda que o objetivo da política pública é responder às demandas, principalmente dos setores marginalizados da sociedade, considerados como vulneráveis. Essas demandas são interpretadas por aqueles que ocupam o poder, influenciadas por uma agenda que se cria na sociedade civil através da pressão e mobilização social (TEIXEIRA, 2002).

Segundo Abramovay (2001), essas políticas públicas vêm sendo absorvidas rapidamente por muitos intelectuais e por movimentos sociais que discutem a questão agrária, como um meio transformador, visto como a possibilidade de gerar o desenvolvimento rural. Esse seria um meio concreto de inclusão social para amplos segmentos da produção familiar brasileira, apresentando-se como uma alternativa de mudança na configuração da exclusão e da pobreza do espaço agrário.

Porém a análise dessas políticas só torna-se concreta à medida que se passa a estudar ações específicas e dirigidas para determinados segmentos econômicos e sociais. Nesse momento, podem-se confirmar os pressupostos de que as políticas públicas sociais em sociedades capitalistas tendem a concentrar esforços e investimentos para a produção econômica e seus beneficiários em detrimento daqueles que trabalham para sobreviver. Isso fundamentado ideologicamente na ideia de que o desenvolvimento econômico é o principal motor da geração de emprego e renda, portanto, capaz de atender às necessidades humanas.

## **5. O PROJETO COOPERAR DA PARAÍBA**

O Projeto Cooperar da Paraíba é um programa do Governo do Estado, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão que tem como objetivo desenvolver ações voltadas para a redução da pobreza rural. A Gerência situada no município de Itaporanga – PB., abrange a Região Metropolitana do Vale do Piancó, e é localizada no sertão do estado da Paraíba, constituída por 19 municípios. Aguiar, Boa Ventura, Bonito de Santa Fé, Conceição, Coremas, Curral Velho, Diamante, Ibiara, Igaracy, Itaporanga, Nova Olinda, Olho d'Água, Pedra Branca, Piancó, Santa Inês, Santana de Mangueira, Santana dos Garrotes, Serra Grande, São José de Caiana.

O Projeto Cooperar enquanto integrante do Programa de Redução à Pobreza Rural (PRPR), desenvolvido em todo o Estado da Paraíba com políticas públicas voltadas para o Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). Os recursos deste projeto são oriundos de um convênio firmado entre o governo do Estado da Paraíba, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Banco Mundial.

As ações delineadas no projeto propugnam por:

“definir, formular e coordenar o planejamento, a execução e o controle das ações direcionadas a provisionar infraestrutura social e econômica básica das comunidades mais pobres da zona rural, criar oportunidades de geração de renda e emprego para as camadas mais pobres do meio agrícola, visando combater a pobreza rural e suas consequências”. (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA PARAÍBA, 2010).

Os projetos financiados são: Infraestrutura – Ex: Eletrificação Rural, açudes reservatórios, bombas, poços tubulares, entre outros; Produtivos – Ex: Pequenos sistemas de irrigação, beneficiamento de cereais e frutas, mecanização agrícola, entre outros; e Sociais – Saneamento Básico, creches, centros comunitários e privadas higiênicas, entre outras.

Segundo a Revista Cooperar (2011), é importante salientar que é comum nos manuais e demais materiais informativos relacionados a este projeto encontrar-se afirmativas do tipo “a célula de trabalho do COOPERAR é a família”. No conjunto das ações propostas e nas diretrizes delineadas percebe-se que o trabalho familiar é o eixo central deste projeto. Entre estes subprojetos está o apoio à apicultura, que no Vale do Piancó foi inserido em 2012 nos municípios de Bonito de Santa Fé, Diamante e Itaporanga.

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o alcance do objetivo proposto, foi realizado um estudo de caráter exploratório e descritivo, que, segundo Vergara (2008, p. 47), é realizado “em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado”. Gil (2006, p. 41) afirma que as pesquisas exploratórias “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. O estudo realizado que também se enquadra sob a forma de pesquisa descritiva, que tem “como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento das relações entre variáveis” (GIL, 2006, p. 42).

Quanto aos meios, esta pesquisa recebeu o suporte documental e bibliográfico. De acordo com Vergara (2008, p. 47), a pesquisa bibliográfica é o “estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas,

isto é, material acessível ao público em geral”. O sujeito da pesquisa é o Projeto Cooperar da Paraíba que cria programas de redução a pobreza em benefício de comunidades e associações rurais no Vale do Piancó.

### **6.1. Universo da Pesquisa**

Conforme Vergara (2000), a população de uma pesquisa é representada por vários elementos que possui no mínimo um aspecto em comum, ou seja, eles possuem as características que representam o objeto de estudo. Desse modo, o universo de pesquisa é o Projeto Cooperar da Paraíba. Acredita-se que o universo da pesquisa social é tão abrangente que é quase impossível abordá-la no total, onde geralmente o pesquisador trabalha com uma amostra (GIL, 1999). No entanto, Rúdio (1998) enfatiza que a amostra é tida como uma parcela do universo em que serão estudadas as características de um científico. Assim, a amostra foi composta por dados levantados de 26 comunidades atendidas pelo programa.

Para uma caracterização do posto de trabalho em estudo, foi necessário se ater ao objeto de estudo referente à pesquisa, ao qual, é composto por 983 famílias beneficiadas com os projetos na cidade de Itaporanga/PB, além de demonstrar o atendimento a demanda em toda região do Vale do Piancó.

### **6.2. Técnica de coleta de dados**

Para uma melhor investigação deste estudo foram utilizados recursos tais como: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com o recurso da técnica da observação. Desse modo, a pesquisa bibliográfica do tema estudado aconteceu por meio de consultas a livros, artigos, sites (e.g dissertações). A pesquisa de campo foi realizada por meio da observação participante atrelada com a visita técnica a regência regional do Projeto Cooperar localizada em Itaporanga. Conforme Vergara (2004), a observação participante consiste quando o pesquisador de algum modo está engajado ou se engaja na rotina ou na situação da equipe que vai ser pesquisado, dessa forma, o pesquisador passa a ser um espectador interativo.

### **6.3. Tratamento dos dados**

Como se trata de um estudo com característica descritiva, descritiva no sentido de descrever uma realidade estruturada, como é o caso do Polo de Apoio presencial situado na



cidade de Itaporanga/PB e aplicação de questionário aos alunos inseridos nesse. Matar (1996) esclarece que o método adotado é o levantamento em fonte primária e secundária, adotando-se uma análise qualitativa.

## 7. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados discutidos neste capítulo foram obtidos através dos instrumentos de pesquisa já informado no tópico 6.3, que trata da técnica e coleta dos dados. Desse modo, como proposta inicial de trabalho, foi estudado através de dados secundários. Esse capítulo apresenta-se subdividido em dados quantitativos; apresenta os projetos aprovados, conveniados e executados em 2015 pelo projeto cooperar.

### 7.1. Sistematização dos dados quantitativos

A sistematização dos dados quantitativos foi realizada com base na pesquisa documental através do site oficial do projeto Cooperar da Paraíba e o sistema de dados SMI Web. Desse modo, o presente estudo procurou fazer a sistematização de um modo mais objetivo para que os futuros pesquisadores tivessem uma melhor compreensão das respostas que tiveram um maior número de respostas.

#### Quantidade de Projetos

Dados sociais da região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Nº de associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	181	6592	1321	2806	8310	166

Dados sociais do município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Nº associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	30	626	233	243	983	26

#### Projetos Aprovados

Dados sociais da região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Nº de associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	98	4711	1036	2067	4544	96

## Investimentos na região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Total previsto (R\$)	Total Investido (R\$)	Total a Investir (R\$)	Executado (%)
ITAPORANGA	98	8.018.151,98	6.256.502,46	1.761.649,52	78,03

## Dados sociais do município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Nº de associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	12	393	116	146	469	12

## Investimentos no município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Total previsto (R\$)	Total Investido (R\$)	Total a Investir (R\$)	Executado (%)
ITAPORANGA	12	1.184.637,26	919.114,35	265.522,91	77,59

**Projetos Conveniados**

## Dados sociais da região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Nº de associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	97	4671	1026	2052	4144	95

## Investimentos na região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Total previsto (R\$)	Total Investido (R\$)	Total a Investir (R\$)	Executado (%)
ITAPORANGA	97	7.919.184,48	6.256.502,46	1.662.682,02	79,00

## Dados sociais do município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Nº de associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	12	393	116	146	469	12

## Investimentos no município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Total previsto (R\$)	Total Investido (R\$)	Total a Investir (R\$)	Executado (%)
ITAPORANGA	12	1.184.637,26	919.114,35	265.522,91	77,59

**Projetos Executados**

## Dados sociais da região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Nº de associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	79	3751	761	1624	3648	88

## Investimento na região do Vale do Piancó

Região	Quant. de subprojetos	Total previsto (R\$)	Total Investido (R\$)	Total a Investir (R\$)	Executado (%)
ITAPORANGA	79	6.070.075,83	6.067.458,89	2.616,94	99,96

## Dados sociais do município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Nº associados nas entidades	Nº de jovens nas entidades	Nº de mulheres nas entidades	Nº de famílias beneficiárias das comunidades	Quant. de comunidades atendidas
ITAPORANGA	10	326	90	131	426	11

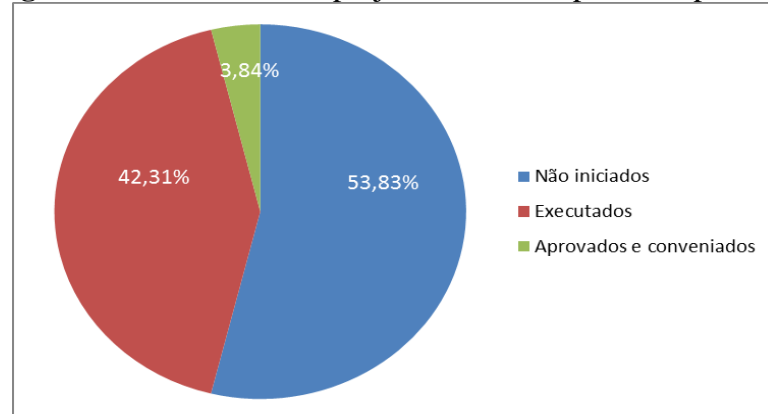
#### Investimentos no município de Itaporanga

Município	Quant. de subprojetos	Total previsto (R\$)	Total Investido (R\$)	Total a Investir (R\$)	Executado (%)
ITAPORANGA	10	921.031,82	919.114,35	1.917,47	99,79

**Fonte:** <[http://www.cooperar.pb.gov.br/index.php?pg=dados\\_sociais&situacao=executados](http://www.cooperar.pb.gov.br/index.php?pg=dados_sociais&situacao=executados)>.

Com base nas análises realizadas durante a pesquisa, verificou-se que assim como os demais municípios da Paraíba tem uma grande escassez de produção agrícola, o município de Itaporanga também apresenta dificuldades na agricultura. Apesar disso a tabela 1 mostra a quantidade de projetos aprovados, conveniados e executados em 2015 pelo Projeto Cooperar.

**Figura 1.** Percentuais dos projetos no município de Itaporanga



**Fonte:** o próprio autor.

No que tange aos aspectos dos percentuais da inclusão de projetos em Itaporanga, dos 26 projetos criados no município, 42,31% foram executados em 2015, isso ganhou sentido mais amplo, pois habilitou uma diversidade de indivíduos a buscarem projetos para suas comunidades. A partir de então, todos os projetos aprovados passarão pelos conselhos municipais; e somente os projetos produtivos serão financiados. Esta mudança sinaliza por um lado, com uma filosofia menos assistencialista e, por outro com uma linha mais empreendedorista. Assim com base nos resultados de estudo, pode-se expandir esses projetos a mais comunidades tanto rurais como urbanas.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no resultado final desta pesquisa tem observado que a qualidade de vida das famílias beneficiadas vem aumento gradativamente e o Projeto Cooperar também vem dado um salto significativo e tem contribuído no aumento da renda e melhoria para as condições de vida dos agricultores. Com a aquisição de recursos para execução dos projetos, compra de máquinas e equipamentos e aquisição de bens teve um grande avanço em termos e produção e comercialização de seus produtos agrícolas.

A maioria dos cooperados estão investindo no ramo de apicultura e recebem incentivos para em 2016 dobrarem sua produção na agricultura familiar. Além disso pessoas de outras cidades que também trabalham com apicultura estão interessados em associar as comunidades e cooperativas. Além do mais se tem gerado ação social e coletiva da grande maioria dos cooperados que buscam o comprometimento e compartilhando suas experiências com os novos membros.

O projeto Cooperar vem trabalhando com responsabilidade social e buscando meios que preservem o ambiente e contribuindo para um crescimento da economia da região, chegando o mais próximo possível de ser considerada digna pelas vias conceituais da Organização Internacional do Trabalho (1999).

Desse modo, considera-se relevante a contribuição da pesquisa de campo, por permitir o avanço teórico do tema pesquisado por meio do contato entre o pesquisador e o sujeito da pesquisa, refletindo como resultado dessa pesquisa um oportuno intercâmbio para futuros trabalhos e pesquisas.

Em síntese, pode-se dizer que os objetivos deste trabalho foram alcançados. O presente estudo não teve a pretensão de esgotar possibilidades de discussões ou apresentar conclusões ambiciosas. Vale ressaltar que outros estudos podem e devem ser complementares a esse, que de certa forma contribuirá para o enriquecimento de conceitos importantes para se compreender melhor a importância da Educação à Distância na formação dos profissionais em Gestão Pública.

## ABSTRACT

This work was carried out to investigate the variables linked to a history of theories and approaches that try to show the importance the Reduction Program Rural Poverty (prpr) developed by the Paraíba Partner Project has been working in community organizations (cooperatives and rural associations) in the Vale region of Piancó / PB. This research is characterized as an exploratory-descriptive study, with a quantitative and qualitative approach. Data collection was performed by applying bibliographical and documentary research which sought to discover how the prpr contributes to adopt an entrepreneurial attitude in the productive nature of subprojects and prpr integration experiences with other programs also aimed at promoting local development. The data were sorted and organized for analysis and interpretations from tables and graphs that are in the course of work. According to the results, one can see that the activities performed by the cooperatives and rural associations in the Vale of Piancó / PB are in entrepreneurial situation that enables forms of protection or provides a "jump" to activities that generate income and survival, but under a minimum level of conditions that would be defined as decent work. In addition to results generated by social and collective action of all, and commitment by the members to sustainability and the environment, reaching the closest to be deemed worthy by the conceptual pathways of the International Labour Organisation.

**Keywords:** Public Policy; Project Cooperate Paraíba; Reduction Programme Poverty.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, Ricardo (Coord.). **Impasses Sociais da Sucessão Hereditária na Agricultura familiar. Brasília, Nead/Ministério do Desenvolvimento Agrário**, 2001- Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. In O Futuro das Regiões Rurais, Porto alegre: Ed. UFRGS, 2003.
- BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. **Agricultura familiar. Centro de Estudos Avançados em Economia**, julho, 2006.
- DENARDI, Reni Antonio, 2002. Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável.
- DUARTE, Renato. **Seca, pobreza e políticas públicas no nordeste do Brasil**. Disponível no site: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/pobreza/duarte.pdf>>. Acessado em 08/11/2013.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. SP: Atlas, 2006.
- MENEZES, Edith Oliveira. **Seca no Nordeste - desafios e soluções**. Editora: Atual. 2002.
- PARAÍBA (Estado). Minuta do Projeto de Lei nº XXX, de XX de julho de 1997. Dispõe sobre a finalidade e estrutura do Projeto COOPERAR do Estado da Paraíba e dá outras providências. Projeto COOPERAR. Paraíba, jul. 1997.
- PARAÍBA (Estado). Secretaria do Planejamento. **O que é o COOPERAR**. Paraíba: [s.n.], [2011].
- REVISTA COOPERAR. Paraíba. SEPLAN, ano 1, n. 1, set. 2007; ano 2, n. 2, set. 2008; ano 3, n. 4, mai. 2010.
- SASSÁ, Antônio Bernardino Filho. **Seca: do Agreste ao Sertão, o sofrimento é intenso! 2012. Disponível em:** <<http://www.cut.org.br/artigos/seca-do-agreste-ao-sertao-o-sofrimento-e-15d3/>>. Acesso em 22/fev/2016.
- SILVA, Adilson Tadeu Basquerote. **Gênero, Migração e Geração: um estudo sobre a Associação de Produtores Agroecológicas Semente do Futuro – Atalanta (SC)**. 38º Encontro Anual da ANPOCS, MG, 2014.
- TEIXEIRA. Elenaldo Celso. **O papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**. AATR-BA, 2002.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.